



ADIVINHA QUANTO



EU TE AMO

Sam McBratney

— Ilustração —

Anita Jeram

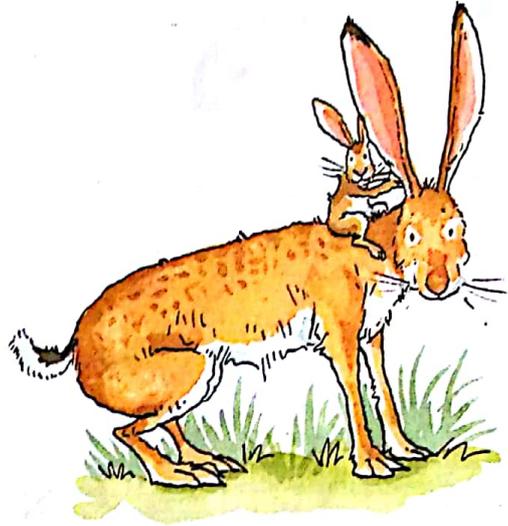


Coleção
Itaú
de livros
infantis

Fundação Itaú
Itaú Social

fazielly
manuvar

ADIVINHA
QUANTO
EU TE AMO





Para Liz, com amor,
A. J.



Esta obra foi publicada originalmente em inglês com o título *Guess How Much I Love You*TM por Walker Books Ltd., Londres, em 1994. Copyright © 1994, Sam McBratney para o texto. Copyright © 1994, Anita Jeram para as ilustrações. Publicado por acordo com Walker Books Ltd., Londres, SE11 5HJ. Copyright © 1996, Livraria Martins Fontes Editora Ltda., São Paulo, para a presente edição. *Guess How Much I Love You*TM é uma marca registrada de Walker Books Ltd., Londres.

1.^a edição: 1996
12.^a tiragem: 2008
3.^a edição: 2011

Tradução: Fernando Nuno
Revisão da tradução: Vadim V. Nikitin
Impressão e acabamento: EGB – Editora Gráfica Bernardi Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

McBratney, Sam
Adivinha quanto eu te amo / texto de Sam McBratney ; ilustrações de Anita Jeram ; [tradução Fernando Nuno]. – 3.^a ed. – São Paulo : Editora WMF Martins Fontes, 2011.

Título original: Guess how much I love you.
ISBN 978-85-7827-466-5

I. Literatura infantojuvenil I. Jeram, Anita. II. Título.

10-13506

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

CDD-028.5

Ortografia atualizada

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, transmitida ou estocada em sistemas de banco de dados recuperáveis em nenhuma forma ou por qualquer meio, gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópias, digitação, microfilmagem ou gravação, sem autorização prévia, por escrito, do editor.

Todos os direitos desta edição reservados à **Editora WMF Martins Fontes Ltda.**
Rua Prof. Laerte Ramos de Carvalho, 133
01325-030 São Paulo SP Brasil
Tel. (11) 3293.8150 Fax (11) 3101.1042
e-mail: info@wmfmartinsfontes.com.br
http://www.wmfmartinsfontes.com.br

ADIVINHA
QUANTO
EU TE AMO



Texto de
Sam McBratney

Ilustrações de
Anita Jeram

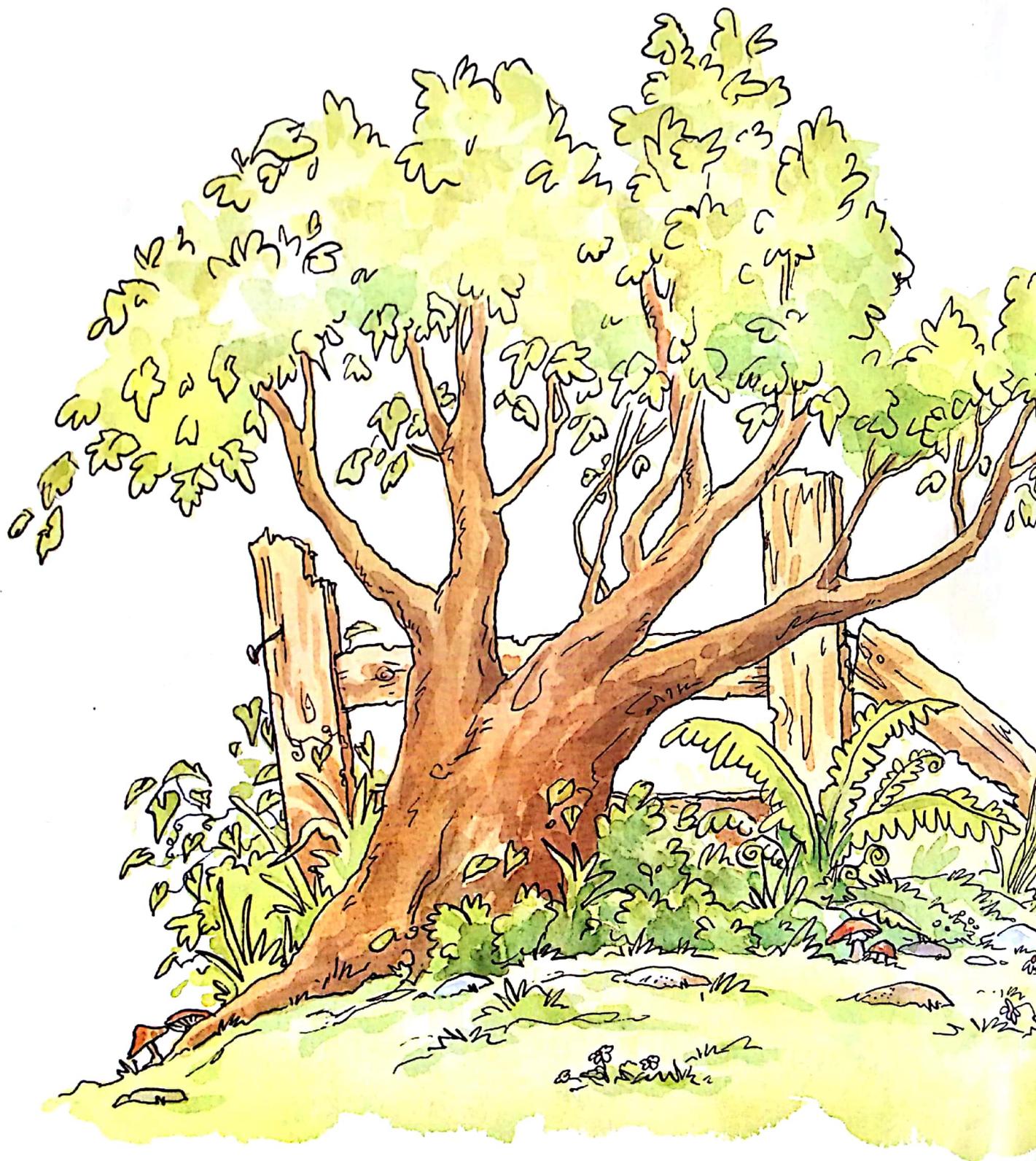


*wmf*martinsfontes

SÃO PAULO 2011



Era hora de ir para a cama,
e o Coelhoinho se
agarrou firme nas longas
orelhas do Coelho Pai.



Ele queria ter certeza de que
o Coelho Pai estava ouvindo.

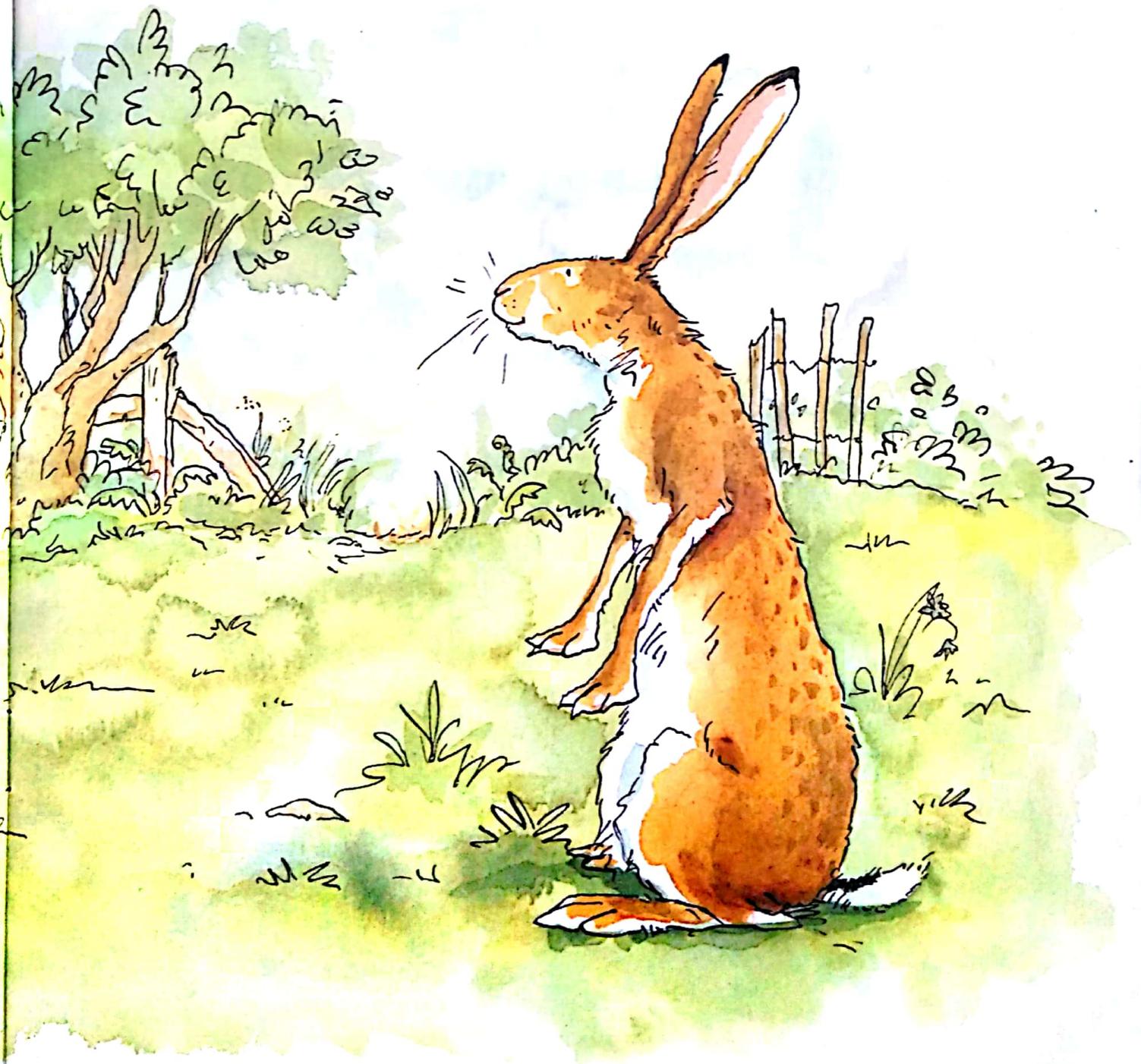
– Adivinha quanto
eu te amo – disse ele.

– Ah, acho que isso eu não consigo
adivinhar – respondeu o Coelho Pai.



- Tudo isto - disse o
Coelhinho, esticando os
braços o mais que podia.

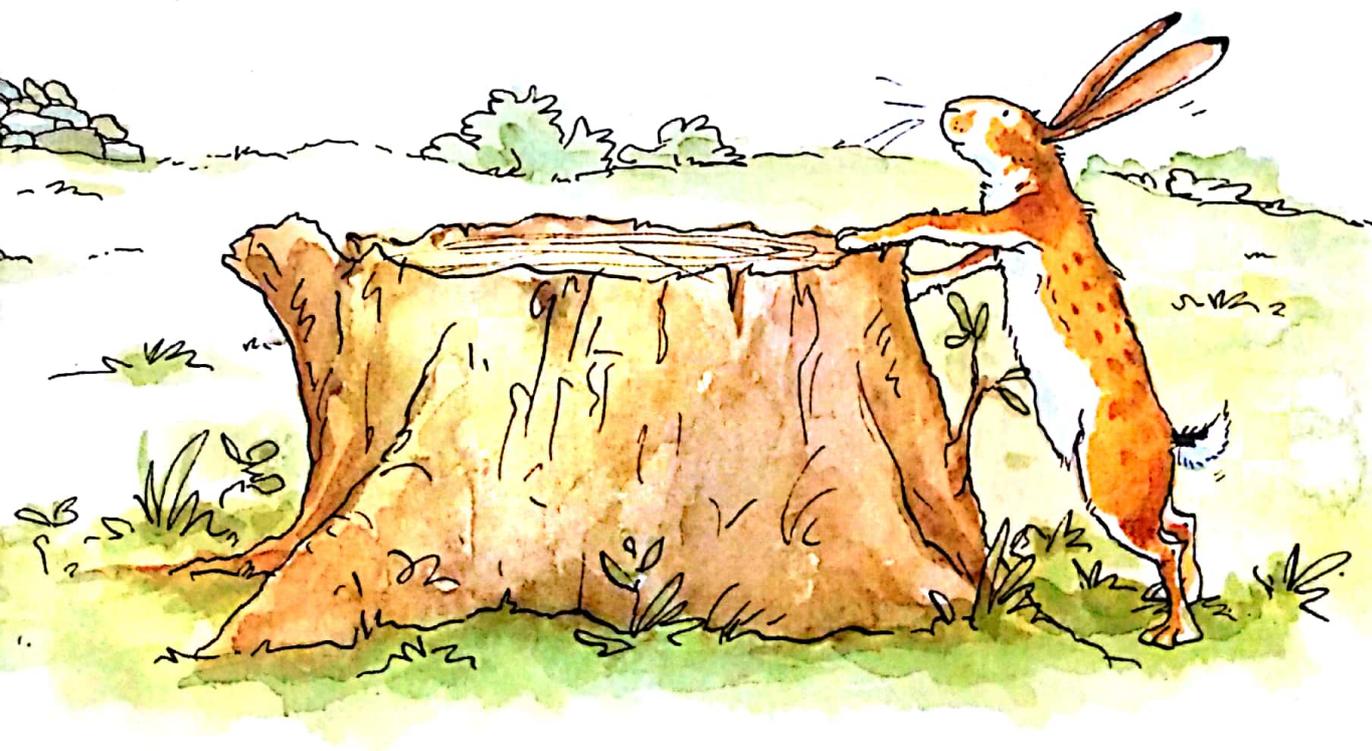






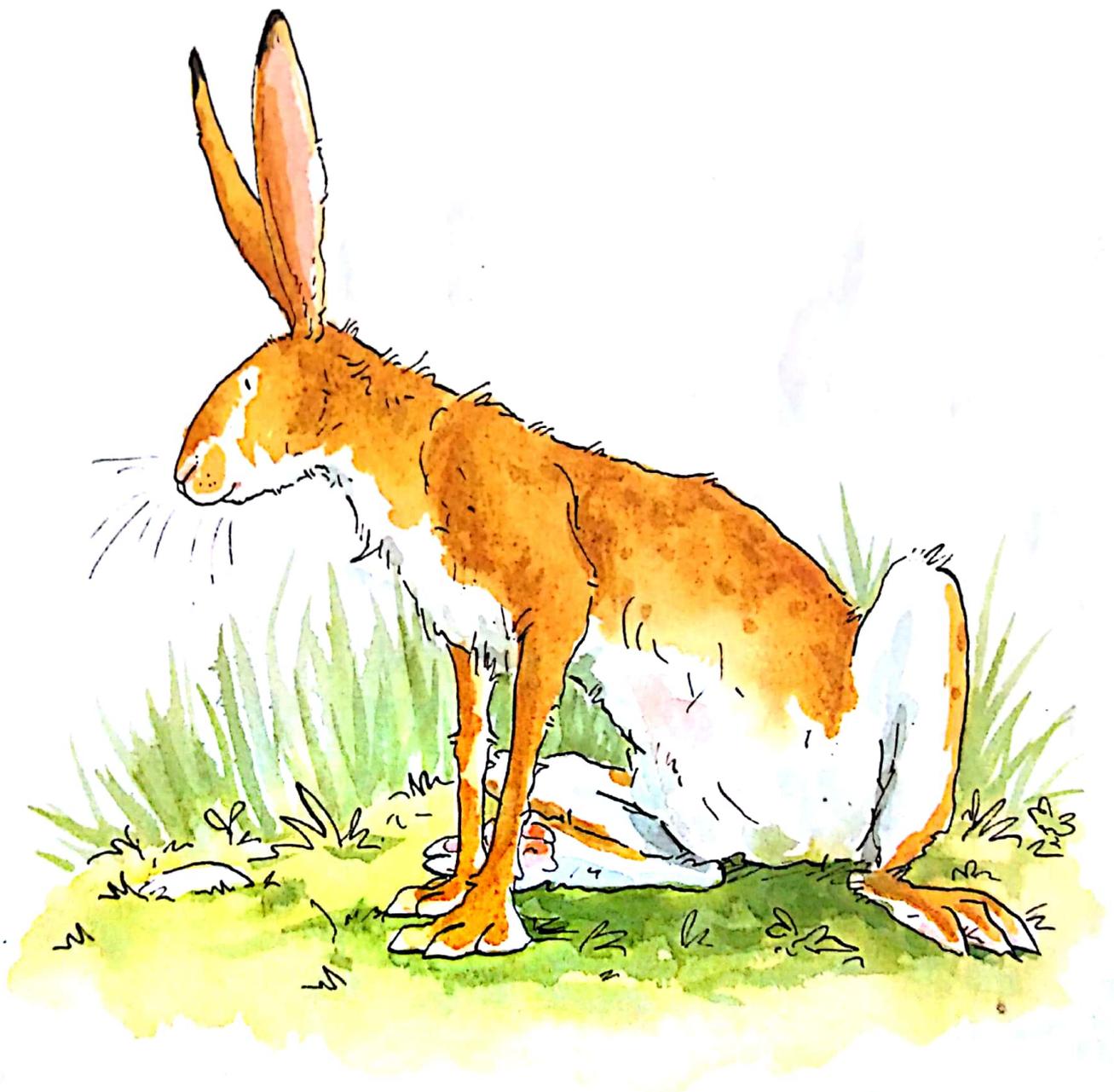
Só que o Coelho Pai tinha os
braços mais compridos. E disse:
– E *eu* te amo tudo isto!

Hum, isso é um bocado, pensou
o Coelhozinho.



- Eu te amo
toda a minha
altura -
disse o
Coelhinho.





- E eu te amo
toda a *minha*
altura -
disse o
Coelho
Pai.



Puxa, isso é bem
alto, pensou o
Coelhinho.

Eu queria ter
braços compridos
assim.



Então o
Coelhinho
teve uma boa
ideia. Ele se
virou de
ponta-cabeça,
apoiando as
patinhas na
árvore.





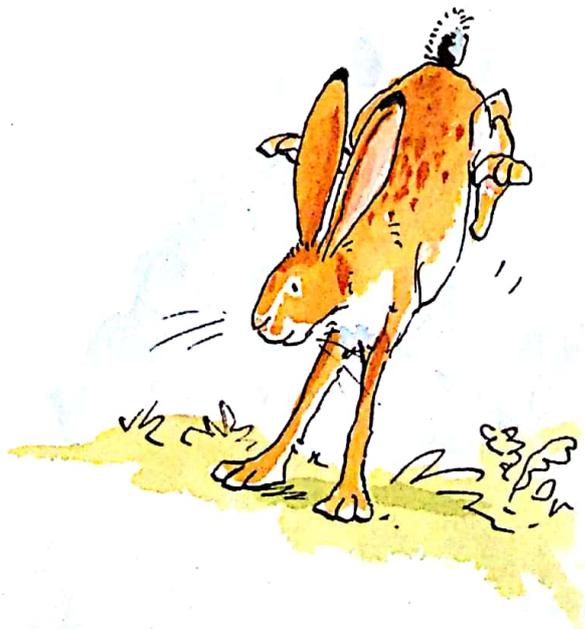
- Eu te amo
até as pontas
dos dedos
dos meus pés!

- E *eu* te amo até as
pontas dos dedos
dos *teus* pés - disse
o Coelho Pai,
balançando o
filho no ar.





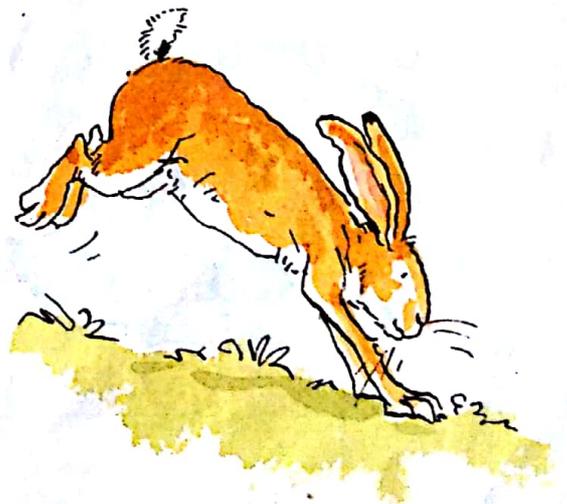
- Eu te amo
a altura do
meu pulo! -
riu o Coelhoinho,
saltando





para lá e

para cá.





- E eu te amo a altura
do meu pulo - riu também
o Coelho Pai, e saltou tão alto
que suas orelhas tocaram
os galhos da árvore.

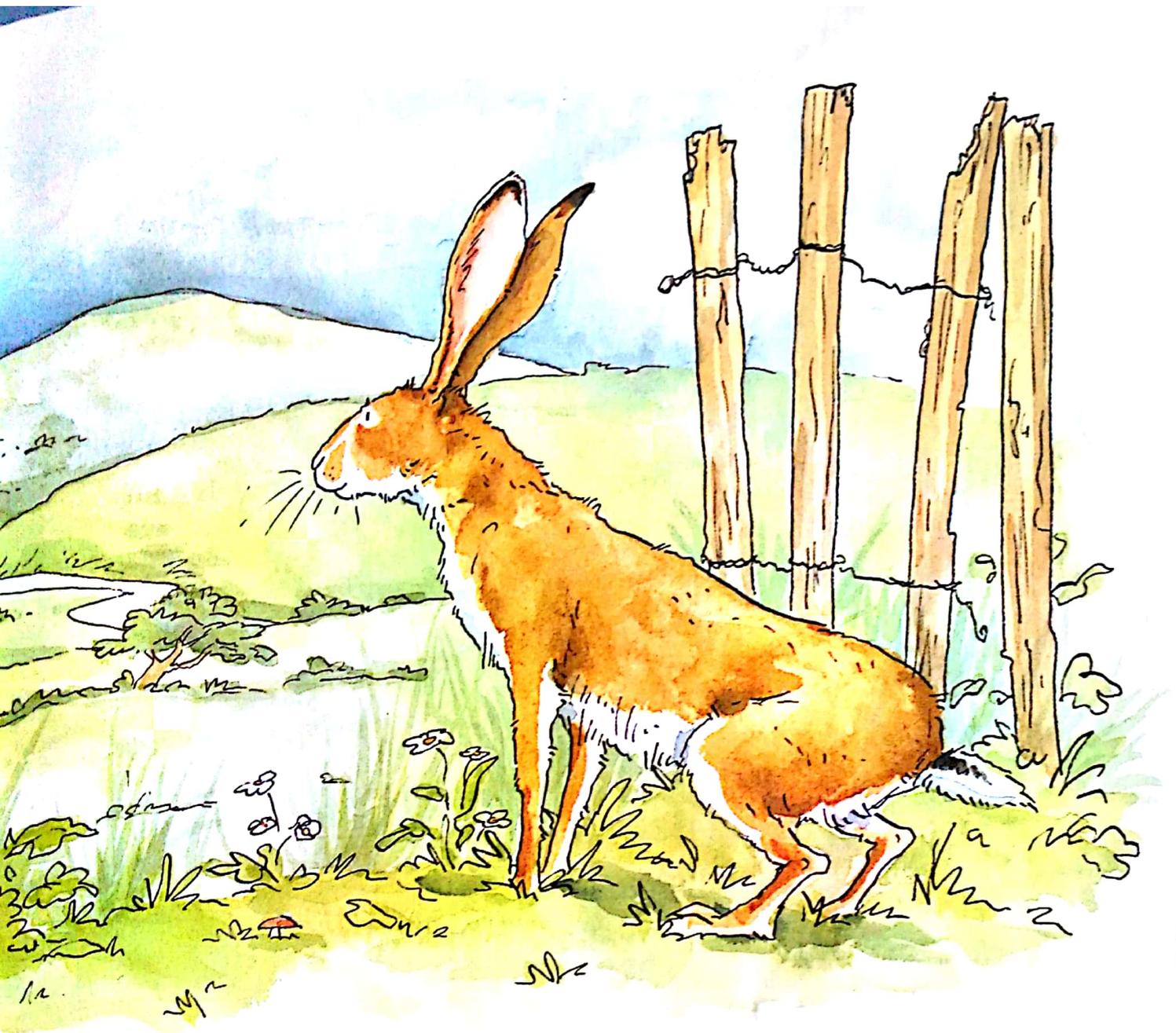




Isso é que
é saltar,
pensou o
Coelhinho.
Bem que
eu gostaria
de pular
assim.



– Eu te amo toda a estradinha
daqui até o rio – gritou
o Coelhoinho.



- Eu te amo até depois do
rio, até as colinas - disse
o Coelho Pai.

É uma bela distância,
pensou o Coelhozinho.

Ele estava sonolento demais
para continuar pensando.



Então ele olhou para além
das copas das árvores, para a imensa
escuridão da noite. Nada
podia ser maior que o céu.





Eu te amo ATÉ A LUA!
– disse ele, e fechou os
olhos.

– Puxa, isso é
longe – disse o Coelho
Pai. – Longe mesmo!





O Coelho Pai deitou
o Coelhinho na
sua caminha de folhas.



E então se inclinou
para lhe dar um
beijo de boa-noite.







Depois, deitou-se ao lado do
filho e sussurrou sorrindo:

– Eu te amo até a lua...



IDA E VOLTA!

As vezes,
quando amamos alguém
muito, mas muito mesmo,
ficamos desejando achar um
jeito de mostrar quanto
os nossos sentimentos
são grandes.

Mas, como
o Coelhoinho e o
Coelho Pai vão acabar
descobrendo, o amor
não é uma coisa
assim tão fácil
de medir...

